



GRRIPP

Gender Responsive
Resilience & Intersectionality in
Policy & Practice

CONSTRUINDO UMA GESTÃO INCLUSIVA DE RISCOS: DESENCADEANDO MUDANÇAS PARA A RESILIÊNCIA COMUNITÁRIA

ACAPULCO, GUERRERO, MÉXICO

Contexto

A cidade de Acapulco é altamente vulnerável ao risco de desastres associados aos fenômenos hidrometeorológicos que piora diante dos efeitos gerados mudança climática. Esses fenômenos afetam diferentemente a vida das pessoas: mulheres, pessoas com incapacidade e pessoas com baixos rendimentos económicos.

No entanto, a maioria das soluções para resolver esses problemas são pensados desde uma abordagem vertical (de cima para baixo), com pouca participação dos atores sociais e sem considerar múltiplas desigualdades existentes no território.

Neste contexto, em 2020, o Instituto Integral de Gestão Social de Risco de Desastres e Mudanças Climáticas (IIGSRDyCC) foi formado para consolidar iniciativas de gestão inclusive e resiliente de risco comunitário desde uma abordagem interseccional em Acapulco.

enfrentar eventos futuros. O IIGSRDyCC é o resultado de um projeto de pesquisa colaborativa e defesa com um grupo de mulheres em Palma Sola Fovissste, desenvolvido no âmbito do Mestrado em Gestão do Desenvolvimento Sustentável do Centro de Gestão do Desenvolvimento da Universidade Autónoma de Guerrero (UAGRO).

Objetivos

O projeto busca consolidar processos comunitários de gestão de riscos desde uma perspectiva interseccional que leve em conta o cruzamento de várias categorias de dominação (gênero e classe), para a criação de resiliência urbano nas colônias de Palma Sola, Fovissste e Burocratas, Acapulco, Guerrero.

Linhas de ação

A primeira linha de ação esteve ligada à gestão do risco de catástrofes no bairro de Palma Sola e incluiu duas atividades:

1. Criação participativa de um protocolo de evacuação inclusive para o bairro de Palma Sola Fovissste.
2. Implementação de oficinas de arteterapia para lidar com os impactos psicológicos a partir de desastres anteriores e fornecer ferramentas para enfrentar eventos futuros.



Treinamento do Comitê Comunitário Resiliente Palma Sola sobre primeiros socorros, protocolo de evacuação e utilização de equipamento de emergência para promover uma gestão eficaz dos riscos frente em caso de desastre ou emergência.

A segunda linha de ação estava ligada à explorar a escalabilidade do processo de mentoria (intercâmbio entre academia e sociedade) para a identificação de linhas pesquisas e ações futuras num novo território, a colônia dos Burocratas.

Abordagem

Foi proposto trabalhar na gestão de riscos e resiliência a partir de uma perspectiva de gênero e interseccionalidade, entrelaçando os seguintes dimensões: riscos, resiliência, gênero e território.

Da mesma forma, o projeto foi implementado a partir de uma abordagem de coprodução de conhecimento que envolveu um trabalho de entrelaçamento de saberes e práticas, envolvendo diversos atores e gerando múltiplos produtos.

Em linha com o acima exposto, mais do que a “aplicação” das ciências, o projeto buscou sua consolidação no território e a vida das pessoas em Acapulco.

Resultados

Um protocolo de evacuação foi desenvolvido no Colônia Palma Sola com enfoque de gênero e inclusão que busca considerar diferentes populações como mulheres, pessoas com deficiência, baixa mobilidade ou neurodivergentes.

Pessoas do IIGSRDyCC foram treinadas para facilitar oficinas de arteterapia, fortalecer capacidades e sustentar processos suporte no futuro.

Foram realizadas três sessões de arteterapia em Palma Sola fornecido por pessoas de IIGSRDyCC, buscando gerar espaços de contenção, apoio e resiliência frente as experiências de risco de desastres.

Por meio das mentorias, seis linhas de ação comunitárias foram identificadas para abordar a gestão de riscos e resiliência no bairro Burocratas e outros bairros em Acapulco. Esses espaços também permitiram um processo de articulação dos atores locais.

Foi assinada uma carta de compromisso na qual vários atores, incluindo autoridades governamentais, se comprometem a dar seguimento às 6 linhas de ação definidas participativamente num período de seis meses.

Publicações

Ramírez C. Becerril, H. (2019) Prevención del Riesgo a Escala Local y Sensible al Género: Experiencia y Aprendizajes desde Acapulco, México. Reder, 5(1) 13-27. [Enlace](#)

Redes sociais

- **SIA Desarrollo**

Instagram: [sia_desarrollo](#)

Página web: www.siadesarrollo.com

LinkedIn: [SIA Consulting for development](#)

- **IIGSRDyCC,**

Facebook:

<https://www.facebook.com/IIGSRDyCC>

- **CGD- UAGRO**

Página web:

<http://mgdesarrollosustentable.uagro.mx/>

Construindo uma gestão inclusiva de riscos: desencadeando mudanças para a resiliência comunitária

Objetivos:

- SIA Desenvolvimento
- Instituto Integral de Gestão Social de Risco de Desastres e Mudanças Climáticas (IIGSDRyCC)
- Centro de Gestão do Desenvolvimento da Universidade Autónoma de Guerrero (CGD-UAGRO)
- Newcastle University



GRRIPP
Gender Responsive
Resilience & Intersectionality in
Policy & Practice